



**JUVENTUDES RURAIS, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-EDUCATIVA (FASE 1)**

**Dione Costa Santos<sup>1</sup>  
Heron Ferreira Souza<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Serrinha* / [dione\\_sha@hotmail.com](mailto:dione_sha@hotmail.com)

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus Serrinha* / [heron.souza@ifbaiano.edu.br](mailto:heron.souza@ifbaiano.edu.br)

Este trabalho de pesquisa busca analisar, de forma relacional, os sentidos atribuídos ao trabalho pelos(as) jovens rurais e as suas experiências formativas na escola, no mundo do trabalho e nos movimentos sociais. A primeira fase do projeto consistiu na revisão sistemática, buscando mapear, nas pesquisas sobre juventudes rurais, em que medida têm se dado as experiências formativas no âmbito do trabalho na economia solidária. Foi a partir de 1990 que o Brasil passou a falar evidentemente em um campo temático sobre juventudes, reproduzindo um debate mais amplo nas ciências sociais. Especificamente, as juventudes rurais são entendidas como uma categoria social específica, caracterizada por sua diversidade e heterogeneidade (CASTRO, 2009; NOVAIS, 2016; KUMMER e COLOGNESES, 2013). Na revisão sistemática de literatura, foram selecionados nove trabalhos no total. A partir das fases de leitura de títulos, de resumo e de texto integral, foram atribuídos critérios de exclusão e de inclusão dos trabalhos. Foram considerados artigos, teses, dissertações e monografias publicados de 2010 a 2020. De forma geral, os trabalhos analisados expressam a importância da família, dos movimentos sociais, dos processos produtivos nas unidades familiares ou nos empreendimentos econômicos, da Escola Família Agrícola e das cooperativas para a formação, para o fomento à escolarização e para a inserção dos(as) jovens no mundo do trabalho (associado). Concluiu-se que, a partir dos textos discutidos, as cooperativas são espaços de aprendizagem que têm corroborado para a inserção dos(as) jovens no movimento de economia solidária e fomentado os processos de formação para o trabalho associado no meio rural. Contudo, a economia solidária ainda é fortemente entendida como uma alternativa de geração de emprego e de renda. A partir dos dados sistematizados, tem sido possível projetar um diagnóstico, a fim de compreender as similaridades e as particularidades desses aspectos no contexto do Território do Sisal, Bahia.

**Palavras-Chave:** Trabalho associado. Jovens rurais. Economia solidária.

Este trabalho é fruto do projeto JUVENTUDES RURAIS, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: PROCESSO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO-EDUCATIVA, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes Nº 05/2020, regida pelo Edital Nº 63/2020.

